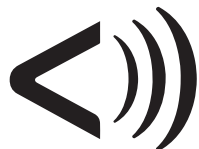


FUNCULTURA E COM ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL APRESENTAM



IV VerOuvindo

FESTIVAL DE FILMES COM
ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL
DO RECIFE

2017





A quarta edição do VerOuvindo, além de manter o formato da programação oferecida nas edições anteriores, incentiva mais fortemente a formação de profissionais da área da acessibilidade, com três oficinas, com uma *Master Class* de uma profissional francesa, e com debates pós-sessão. A acessibilidade comunicacional foi estendida a todas as pessoas com deficiência sensorial, com a inclusão da legenda para surdos e ensurdecidos (LSE), ampliando o caráter de formação de público e contribuindo para experimentos das tecnologias assistivas na sala de cinema. Outra novidade é que a premiação da Mostra Competitiva de Curtas com Audiodescrição ganhou uma categoria para iniciantes, fortalecendo o festival como espaço de exercício para produções em acessibilidade.

Este é um convite para vivenciar dez dias dedicados à fruição do cinema com acessibilidade comunicacional, em que as pessoas com ou sem deficiência têm a chance de experimentar, de interagir, de opinar e de sonhar com a sétima arte.

Agradecemos ao Funcultura, aos parceiros e aos apoiadores por acreditarem que esta ação contribui para colocar Pernambuco como referência na área da acessibilidade no audiovisual.

Liliana Tavares • *Idealizadora e coordenadora do VerOuvindo*



Livia Maria Villela de Mello Motta é doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC de São Paulo, como parte de seu doutoramento feito na Universidade de Birmingham, Reino Unido. Trabalha como audiodescritora e professora de cursos de audiodescrição desde 2005, tendo sido responsável pela exibição da primeira peça e da primeira ópera com audiodescrição no Brasil. Desde então vem implementando o recurso de acessibilidade comunicacional em filmes, peças teatrais, óperas, espetáculos de dança, shows, espetáculos de circo, stand ups, musicais, além

Para o público atuante na área da audiodescrição, Livia Motta*, homenageada do IV VerOuvindo, dispensa apresentação. Para quem ainda não a conhece, poderá ouvi-la na mesa de abertura, ou encontrá-la antes ou depois das sessões.

Obrigada Livia por dedicar sua força de trabalho à audiodescrição, por criar novas formas de aplicar essa tecnologia assistiva, por compartilhar os seus conhecimentos, por incentivar novos profissionais proporcionando-lhes uma formação consistente e comprometida com o público com deficiência, por estar sempre repensando o próprio trabalho, por estar aberta às diferenças, ao novo, por sistematizar seu pensamento em livros, pela sua presença contagiante, pela alegria!

de eventos religiosos, acadêmicos e sociais. Coordenou o 1º Curso de Especialização em Audiodescrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora que formou 32 especialistas para atuarem em diversas regiões brasileiras. Organizou com Paulo Romeu Filho o 1º livro brasileiro sobre o tema: **AUDIODESCRIÇÃO: TRANSFORMANDO IMAGENS EM PALAVRAS**. Publicou também o livro: **AUDIODESCRIÇÃO NA ESCOLA: ABRINDO CAMINHOS PARA LEITURA DE MUNDO**. É diretora da empresa **VER COM PALAVRAS AUDIODESCRIÇÃO** que presta serviços de acessibilidade comunicacional.

JÚRI TÉCNICO



Eliana Franco

É doutora em Letras (KULeuven, Bélgica, 2000), com pós-doutorado pela UAB (Catalunha, 2006-2007) e especialista em Tradução Audiovisual e Acessibilidade. Lecionou na UECE (2000-2002), onde começou a pesquisar a legendagem para surdos, e na UFBA (2002-2014), onde fundou e coordenou por dez anos o grupo de pesquisa TRAMAD (Tradução, Mídia e Audiodescrição).



Elizabeth Dias de Sá

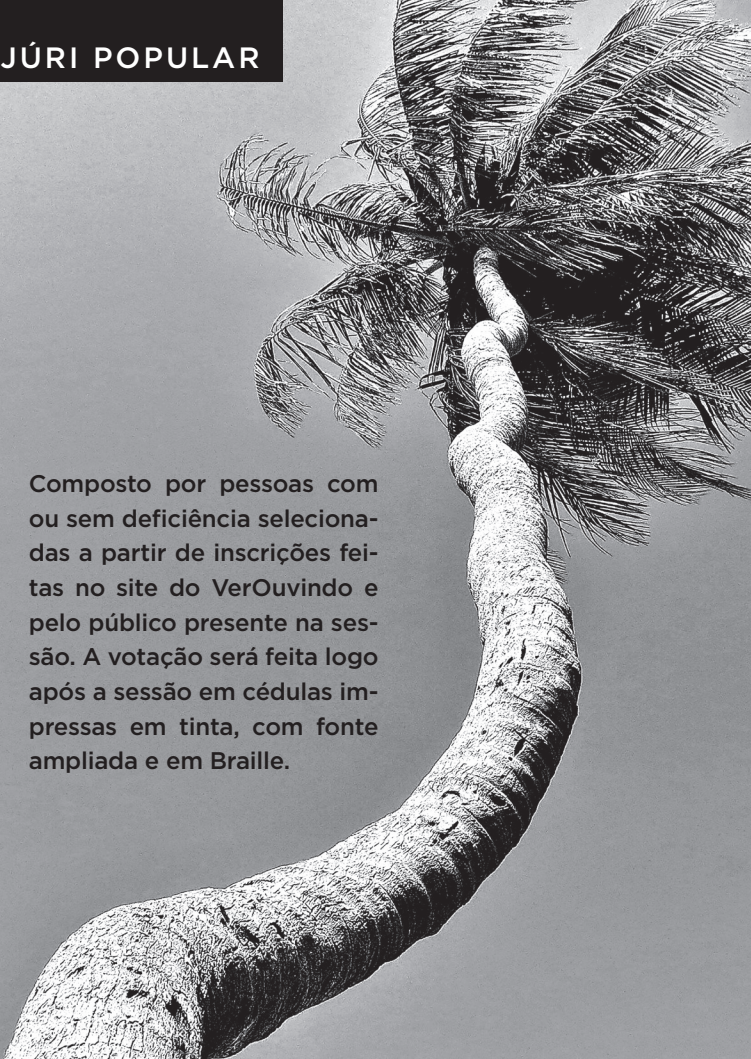
É psicóloga educacional, professora e coordenadora da política pedagógica do Conselho de Pessoas Portadoras de Deficiência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. É consultora na área de educação, docente e palestrante em cursos de formação continuada em serviço e de especialização em educação especial e inclusiva.



Leticia Schwartz

É audiodescritora e coordenadora da Mil Palavras Acessibilidade Cultural. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência visual e/ou auditiva. Atua como audiodescritora-roteirista e narradora, além de ministrar cursos e prestar serviços de consultoria.

JÚRI POPULAR



Composto por pessoas com ou sem deficiência selecionadas a partir de inscrições feitas no site do VerOuvindo e pelo público presente na sessão. A votação será feita logo após a sessão em cédulas impressas em tinta, com fonte ampliada e em Braille.



com *Leila Freitas (PE)*

Local: Paço do Frevo
Dias: 21 a 23/04
Horário: 14h às 17h
Vagas: 20

Orientações para expressão vocal na audiodescrição

Sobre a oficina:

A oficina tem o objetivo de melhorar a qualidade vocal, prevenir alterações na voz e otimizar a performance do audiodescritor. O programa, desenvolvido pela fonoaudióloga e consultora vocal Leila Freitas, inclui técnicas de respiração, ressonância, altura e intensidade vocais, dicção e técnica dos tubos de ressonância na água. Em cada encontro os participantes terão uma ficha de aquecimento vocal que contempla os conteúdos acima.

Sobre a oficina:

Leila Freitas, que também é atriz e locutora, trabalha há 30 anos na área de voz profissional em consultório particular e já fez parte dos cursos de formação do ator da Fundaj, UFPE, do Circuito Pernambucano de Artes Cênicas da FUNDARPE, entre outros. É professora de voz em cursos de interpretação e atua como preparadora vocal de espetáculos teatrais.



com *Larissa Costa (RJ)*

Local: Paço do Frevo
Dias e horários:
25/04 das 14h às 17h
e 26/04 das 9h às 12h
Vagas: 25

Produção de roteiro de audiodescrição para filmes

Sobre a oficina:

Tem o objetivo de apresentar a audiodescrição e detalhar todas as etapas de produção até chegar ao resultado final, além de fornecer noções básicas para a produção de roteiros de audiodescrição, com foco em produtos audiovisuais.

Sobre a oficina:

Larissa Costa é doutora em Estudos da Linguagem (PUC-Rio), com a tese intitulada Audiodescrição em filmes: história, discussão conceitual e pesquisa de recepção, é audiodescritora desde 2008 e possui formação em roteiro e locução de audiodescrição. Atua, majoritariamente, na produção e revisão de roteiros de produtos audiovisuais. Tem experiência docente, especialmente na capacitação de profissionais para produção de roteiros de AD. Ela também participou da mostra competitiva nas edições do festival VerOuvindo de 2015 e 2016.



com André Dib (PE)

Local: Fundaj
(Casa Forte)

Dias: 24, 25 e 29/04

Horário: 14h às 17h
20 Vagas

Iniciação à leitura cinematográfica

Sobre a oficina:

Consiste em uma introdução à leitura cinematográfica e às possibilidades de olhar, refletir e imaginar o cinema. Facilitada pelo jornalista, crítico de cinema e curador do VerOuvindo, André Dib a oficina terá encontros teóricos e práticos.

“A ideia é estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da capacidade de se relacionar com os filmes. A dinâmica inclui discussão e análise dos filmes exibidos no Festival VerOuvindo, em exercícios que permitem aos alunos utilizar técnicas e instrumentos apresentados em sala de aula. Além disso é uma oportunidade de exercitar a relação entre expressão audiovisual e linguagem cinematográfica e ampliar repertório de filmes e leituras sobre cinema de pessoas com e sem deficiência.”, explica Dib.

Sobre o oficinairo:

André Dib é pesquisador, crítico de cinema e jornalista formado pela Universidade Federal de Pernambuco. Há dez anos participa de festivais brasileiros e estrangeiros, escrevendo para jornais, revistas e sites da internet. Atua como organizador, curador e consultor de mostras e festivais. Membro da diretoria da Associação Brasileira dos Críticos de Cinema (Abraccine) e do Congresso Brasileiro de Cinema (CBC). Seu trabalho está reunido em www.revistacinerama.com.



> As oficinas são gratuitas e terão certificado.



Livia Motta (SP)
Formação de plateia, atividades de mediação e estratégias de divulgação do produto audiovisual acessível



Marie Gaumy (FRA)
Caminhos para a produção da audiodescrição



Liliana Tavares (PE)
Mediação

Uso da Linguagem cinematográfica no roteiro de audiodescrição

Mary Gaumy (FRA)
audiodescritora francesa que já produziu audiodescrição para mais cem filmes e produtos para a televisão.



Todos (RS, 2017, cor, doc, 81min, Livre)
de Luiz Alberto Cassol e Marilaine Castro da Costa

AD > Roteiro: Marilaine Castro da Costa, Letícia Schwartz, Márcia Caspary |
Narração: Marcia Caspary | **Consultoria:** Felipe Mianes | **Edição e mixagem:**
Gabriel Schmitt | **Edição de vídeo:** Marcio Papel | **LSE:** Letícia Schwartz e
Gabriel Schmitt.

Um historiador viaja por várias cidades do Brasil e exterior em busca de resposta a uma pergunta: o que é acessibilidade? Acompanhando a trajetória de Felipe, que tem deficiência visual, vamos conhecer caminhos acessíveis e caminhos com muitas barreiras. Vamos conhecer o que pessoas com e sem deficiência pensam sobre temas como diversidade humana, educação inclusiva, cultura e tecnologias. Todos é um filme sobre pessoas e suas diferenças.

> Estreia no Brasil, com presença dos diretores, da equipe do filme e da acessibilidade.



21 a 26/04 | Paço do Frevo e Fundaj

Oficinas

21 a 23/04 | 14h às 17h | Paço do Frevo

Orientações para expressão vocal na audiodescrição
com Leila Freitas (PE)

24, 25 e 29/04 | 14h às 17h | Fundaj

Iniciação à leitura cinematográfica
com André Dib (PE)

25/04 - 14h às 17h e 26/04 - 9h às 12h | Paço do Frevo

Produção de roteiro de Audiodescrição para filmes
com Larissa Costa (RJ)

26/04 | Cinema do Museu

18h30 | Mesa de Abertura

Formação de plateia, atividades de mediação e estratégias de divulgação do produto audiovisual acessível
com Lívia Motta (SP)

Caminhos para a produção da audiodescrição
com Marie Gaumy (FRA)

Mediação: Liliana Tavares (PE)

20h | Sessão de Abertura

- **Todos** (RS, 2017, cor, doc, 81min, Livre),
de Luiz Alberto Cassol e Marilaine Castro da Costa

> Estreia no Brasil, com presença dos diretores, da equipe do filme e da acessibilidade.

27/04 | Cinema do Museu

17h30 | Mostra Competitiva Iniciante

- **Elekô** (RJ/PE, 2015, 7 min, 14 anos) **direção coletiva**
Audiodescrição: Amanda Letícia, Hannah Cunha, Giuliana Miguel
Locução: Hannah Cunha
Consultoria: Michelle Alheiros
- **O Outro par** (EGI/RJ, 2014, 6 min, livre) **de Sara Rozik**
Audiodescrição: Wilma Lacerda Kauss
Locução: Márcia Caspary
Consultoria: Felipe Monteiro
- **Autofagia** (PE, 2016, 12 min, 16 anos) **de Felipe Soares**
Audiodescrição: Felipe Soares, Mozart Albuquerque e Priscilla Botelho
Locução: Victor Moury

18h30 | Mostra Competitiva Geral

- **Ilha** (PB/RJ, 2014, 15 min, 12 anos) **de Ismael Moura**
Audiodescrição: Mônica Magnani
Locução: Mônica Magnani
Consultoria: Marilena Assis, André Campelo e Luis D. Medeiros
- **A piscina de Caíque** (GO, 2017, 15 min, livre) **de Raphael Gustavo da Silva**
Audiodescrição: Alfredo Farah
Locução: Cleber Franceschi
Consultoria: Edgar Jacques

- **Òrun Àiyé - A criação do mundo** (2015, BA, 12 min, livre) **de Jamile Coelho e Cintia Maria**
Audiodescrição: Bárbara Carneiro
Locução: Odilon Camargo
Consultoria: Sandra Farias
- **Lá do alto** (RJ, 2015, 9 min, livre) **de Luciano Vidigal**
Audiodescrição: Mônica Magnani
Locução: Mônica Magnani
Consultoria: Marilena Assis, André Campelo e Luis D. Medeiros
- **Sexta série** (PE, 2012, 18 min, livre) **de Cecília da Fonte**
Audiodescrição: Rodrigo Sanches
Locução: Rodrigo Sanches
Consultoria: Ana Rosa Bordin Rabello

28/04 | Cinema do Museu

18h | Sessão Curtas Pernambucanos

- **FotogrÁfrica** (2016, DCP, cor, doc, 25 min, 12 anos) **de Tila Chitunda**
 - **Um brinde** (2016, DCP, cor, fic, 16 min, 12 anos) **de João Vigo**
 - **Catimbau** (2015, DCP, cor, doc, 23 min, 12 anos) **de Lucas Caminha**
- > Debate após a sessão com diretores e profissionais da acessibilidade.

29/04 | Cinema São Luiz

17h30 | Master class

- **Uso da Linguagem cinematográfica no roteiro de audiodescrição** com Marie Gaumy (FRA)

18h30 | Sessão Memória

- **Amigos de Risco** (PE, 2007, DCP, cor, fic, 88 min, 16 anos) **de Daniel Bandeira**
> Com presença do diretor, da equipe do filme e da acessibilidade.

20h30 | Sessão GloboNews

- **Trans** (RJ, 2016, cor, doc, 53 min, 18 anos) **de Fernanda Dedavid e Renata Baldi**
> Com presença da diretora, da equipe do filme e da acessibilidade.

30/04 | Cinema São Luiz

17h30 | Sessão de Encerramento

- **Shaolin do Sertão** (CE, 2016, DCP, cor, fic, 100 min, 12 anos) **de Halder Gomes**
> Com presença do diretor e com a experimentação do óculos para visualização da Libras na tela através do aplicativo MovieReading.

19h | Cerimônia de premiação

PREMIAÇÕES

JÚRI TÉCNICO

MELHOR AUDIODESCRIÇÃO

1º Lugar - R\$ 1.500,00

2º Lugar - R\$ 1.000,00

3º Lugar - R\$ 700,00

MELHOR LOCUÇÃO

R\$ 800,00

MELHOR AUDIODESCRIÇÃO INICIANTE

R\$ 500,00

JÚRI POPULAR

MELHOR AUDIODESCRIÇÃO

R\$ 500,00

MENÇÃO HONROSA DA PLATEIA

OUTROS PRÊMIOS

PRÊMIO FEPEC:

MELHOR FILME PARA REFLEXÃO

PRÊMIO MUNDO CEGAL

17h30 | MOSTRA COMPETITIVA INICIANTE



Elekô

(7min, 2015, RJ/PE)

Direção coletiva

Audiodescrição:

Amanda Letícia,

Hannah Cunha,

Giuliana Miguel

Locução: Hannah Cunha

Consultoria: Michelle Alheiros



O Outro par

(6min, 2014, EGI/RJ)

de Sara Rozik

Audiodescrição:

Wilma Lacerda Kauss

Locução: Márcia Caspary

Consultoria: Felipe Monteiro



Autofagia

(12min, 2016, PE)

de Felipe Soares

Audiodescrição:

Felipe Soares,

Mozart Albuquerque

e Priscilla Botelho

Locução: Victor Moury

18h30 | MOSTRA COMPETITIVA GERAL



Ilha (15min, PB/RJ)

de Ismael Moura

Audiodescrição:

Mônica Magnani

Locução:

Mônica Magnani

Consultoria:

Marilena Assis,

André Campelo

e Luis D. Medeiros



A piscina de Caíque

(15min, 2017, GO)

de Raphael

Gustavo da Silva

Audiodescrição:

Alfredo Farah

Locução:

Cleber Franceschi

Consultoria:

Edgar Jacques



Òrun Àiyé
A criação do mundo

(12min, 2015, BA)

de Jamile Coelho

e Cíntia Maria

Audiodescrição:

Bárbara Carneiro

Locução: Odilon Camargo

Consultoria: Sandra Farias



Lá do alto

(9min, 2015, RJ)

de Luciano Vidigal

Audiodescrição:

Mônica Magnani

Locução: Mônica Magnani

Consultoria: Marilena Assis,

André Campelo

e Luis D. Medeiros



Sexta série

(18min, 2012, PE)

de Cecília da Fonte

Audiodescrição:

Rodrigo Sanches

Locução: Rodrigo Sanches

Consultoria:

Ana Rosa Bordin Rabello



Terreno fértil

Três obras exibidas no último FestCine - Festival de Curtas de Pernambuco foram selecionadas para o VerOuvindo e agora estão acessíveis a novos públicos via Libras, audio-descrição e LSE. Elas foram escolhidas tendo em vista um recorte representativo da atual produção no estado, em que o curta-metragem deixa de ser o principal formato para dar espaço aos filmes de longa duração e produtos para a TV.

Por muito tempo o curta-metragem foi o principal formato praticado pelo cinema em Pernambuco. Além da histórica dificuldade de circulação, a recente ascensão e reconhecimento de longas e produtos para a TV tornou essa produção menos visível, o que em nada diminui seu papel no processo de renovação artística. O curta é terreno fértil para a experimentação e para transformar ideias em recursos expressivos. Ao oferecer o Prêmio Acessibilidade, o VerOuvindo reconhece sua importância no processo da criação cinematográfica.

André Dib • *Curador do VerOuvindo*



FotogrÁfrica (2016, DCP, cor, doc, 25min, 12 anos) de Tila Chitunda

AD > Roteiro: Túlio Rodrigues | Locução: Arthur Canavarro | Consultoria: Michelle Alheiros

Libras > Tradução e interpretação: Poliana Alves | Consultoria: Alessandro Vasconcelos
LSE > Bruna Cortez e Robson Souza.

Dona Amélia é uma angolana refugiada de guerra que recomeçou a vida em Olinda. A partir do seu mural de fotografias, sua filha mais nova, nascida no Brasil, vai em busca de suas raízes.



Um brinde (2016, DCP, cor, fic, 16min, 12 anos) de João Vigo

AD > Roteiro e locução: Liliana Tavares
Consultoria: Michell Platini

Libras > Tradução e interpretação: Carlos Di Oliveira

Consultoria: Alessandro Vasconcelos
LSE > Bruna Cortez e Robson Souza

Elias sempre se evitou ir a enterros e velórios. Até o dia em que Cacau exigiu a presença do amigo em seu próprio enterro.



Catimbau (2015, DCP, cor, doc, 23min, 12 anos) de Lucas Caminha

AD > Roteiro: Liliana Tavares | Locução: Júnior Foster | Consultoria: Felipe Monteiro
Libras > Tradução e interpretação: Anderson Almeida | Consultoria: Thiago Albuquerque
LSE > Bruna Cortez e Robson Souza.

Catimbau é um curta-metragem experimental, desenhado como uma experiência sensorial em um parque de preservação ambiental no nordeste do Brasil chamado Vale do Catimbau, no estado de Pernambuco. Cosmo Grão compôs uma trilha sonora original inspirada no parque nacional que foi posteriormente reproduzida em localização por Lucas Caminha e sua equipe filme. Este é um filme sobre como um lugar tanto pode inspirar quanto ser inspirado pela música.

Ação entre amigos

Em novembro de 2007 *Amigos de Risco* estreou no Festival de Brasília, obtendo aplausos e elogios de público e crítica. “Um voo livre em direção ao inesperado”, assim escreveu o diretor paulista Carlos Reichenbach, em texto publicado na Folha de Pernambuco: “Para aqueles que enxergam o cinema como uma aventura emocionante de descoberta humana, ‘Amigos de risco’ é uma experiência inesquecível”.

De fato, o filme de Daniel Bandeira surpreendeu pelo domínio narrativo que contrasta com a jovialidade do diretor, à época com 28 anos. Sua visão do Recife periférico, escuro, impregnado de prazeres, perigos e odores, nos leva a um território movedição, imprevisível, que se sustenta unicamente pela tensão da amizade colocada à prova.

O mergulho noturno entre ruas desérticas, becos mal iluminados e frias grades conferem ao longa uma atmosfera próxima a do terror e suspense. A câmera na mão e jamais distante dos atores faz aumentar o contraditório envolvimento emocional, no limite entre a fidelidade e o medo.

“Amigos de Risco” não é somente o longa de estreia de Bandeira, mas de toda uma geração de profissionais do cinema, que na última década se revezaria em dezenas de novos trabalhos que culminam em “Aquarius”, indicado à Palma de Ouro em Cannes. Há um adjetivo para obras assim: seminal.

Dez anos depois, temos o prazer de exhibir este filme mais falado do que visto, em cópia remasterizada em DCP 2K e acessível para todos os públicos. Boa sessão!

André Dib • Curador do VerOuvindo

Amigos de Risco

(PE, 2007, DCP, cor, fic, 88min, 16 anos)

de Daniel Bandeira

AD > Roteiro e locução: Liliana Tavares | Consultoria: Felipe Mianes
Libras > Tradução e interpretação: Anderson Almeida
Consultoria: Thiago Albuquerque
LSE > Bruna Cortez e Robson Souza

Após uma temporada longe do Recife, Joca está de volta. No reencontro com os melhores amigos, Nelsão e Benito, o grupo se joga em uma jornada pela vida noturna da cidade. Buscando aventuras e passando por situações adversas, os amigos se veem correndo contra o tempo para salvar Joca, que inesperadamente passa mal. Sessão comemorativa de 10 anos, com filme restaurado em 2K.



> Com presença do diretor, da equipe do filme e da acessibilidade.



Trans

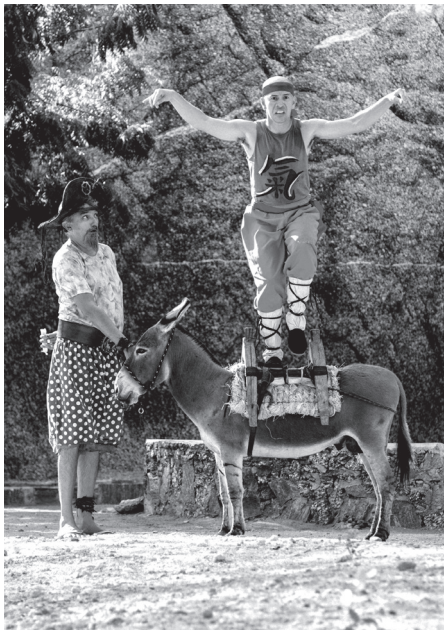
(RJ, 2016, cor, doc, 53min, 18 anos)

de Fernanda Dedavid e Renata Baldi

AD > Roteiro e locução: Georgea Rodrigues
Consultoria: Edgar Jaques
Libras > Tradução e interpretação: Jadson Abraão
LSE > Carol Silveira

João é escritor. Nasceu Joana em 1950. Giowana, advogada, se assumiu mulher há 6 anos. Wallace deixou de se definir como homem ou como mulher em 2010. Atua no Teatro Oficina. O estudante Luan, 16 anos, era menina até os 14. Trans conta como se sente e como é a vida de quem nasce num corpo com o qual não se identifica. A trajetória, a ambiguidade, a dúvida, o medo, a coragem de ser transgênero no Brasil.

> Com presença das diretoras, da equipe do filme e da acessibilidade.



O Shaolin do Sertão

(CE, 2016, DCP, cor, fic, 100min,
14 anos) de Halder Gomes

AD > Roteiro: Amanda Cappia

Revisão e Consultoria: Paulo Monte Alegre

Assistente: Marcos Paulo Rocha

Locução: Luciane Romanovski

Direção: Leonardo Rossi

Libras > Tradução e interpretação: Naiane

Olah | Gravação: Miriam Morales

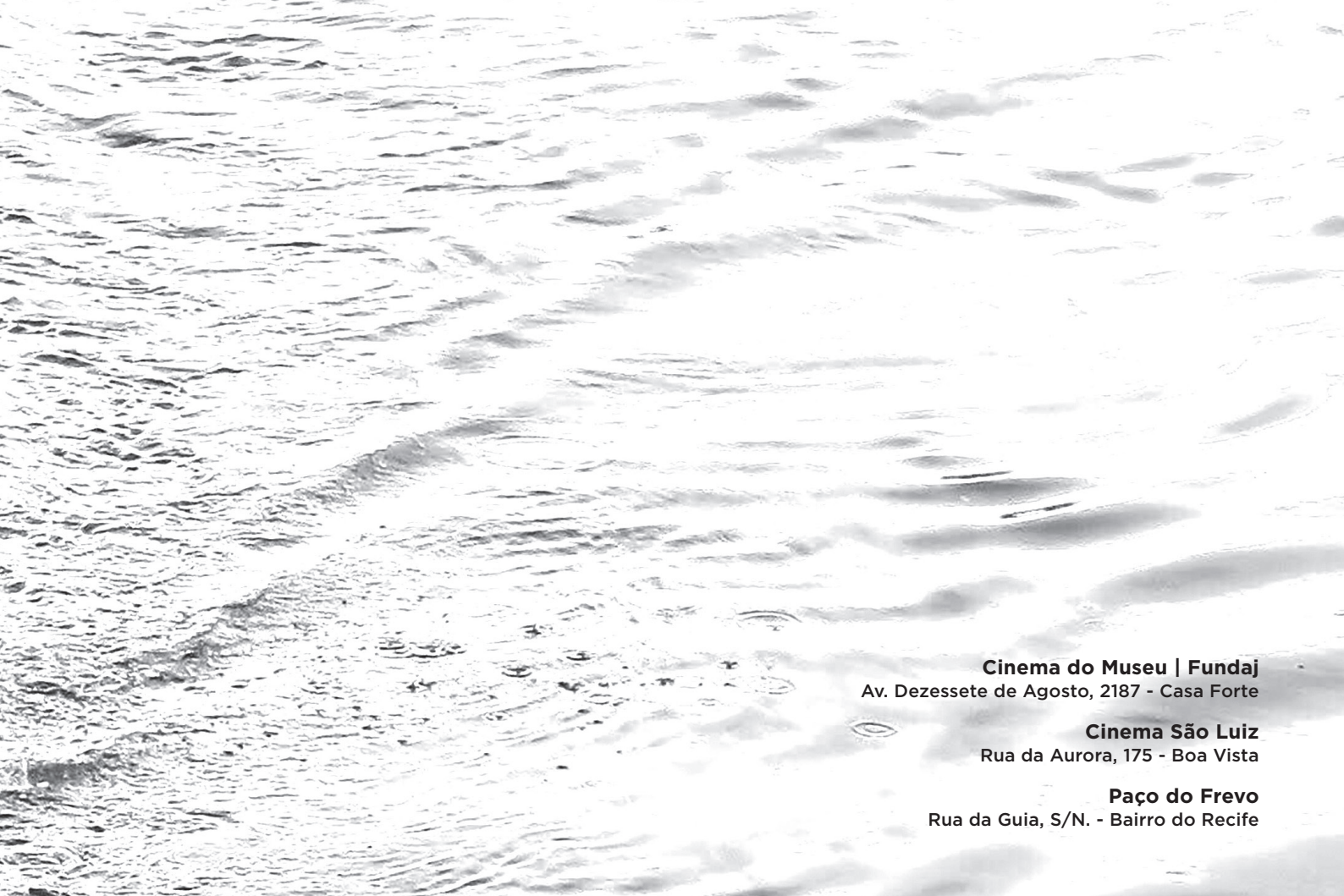
Finalização: Fernanda Lapa

LSE > Sabrina Cristoni

Direção geral: Maurício Santana

Aluízio Li, um aficionado e alienado por filmes de artes marciais no interior do Ceará nos anos 80, vê seu mundo lúdico e inocente em xeque quando um lutador profissional aposentado (Toni Tora Pleura) resolve desafiar todos os "valentões" da cidade. Downtown Filmes.

- > Com presença do diretor e com a experimentação do óculos para visualização da Libras na tela através do aplicativo MovieReading.



Cinema do Museu | Fundaj
Av. Dezesete de Agosto, 2187 - Casa Forte

Cinema São Luiz
Rua da Aurora, 175 - Boa Vista

Paço do Frevo
Rua da Guia, S/N. - Bairro do Recife

FOTO SONORA

O desafio da equipe de comunicação neste ano foi buscar uma estratégia que tornasse acessível o cartaz, elemento base de divulgação. Além da versão impressa e da versão digital, estamos experimentando uma versão sonora, explorando sons associados às fotografias de Zeno Albuquerque, acompanhados da audio-descrição, da Libras e da LSE. A ideia da Foto Sonora, da designer Isabela Faria, foi abraçada pela equipe, especialmente pelo sound designer, Adalberto Oliveira e pelo editor, Leo Alfinete. Os cartazes podem ser acessados tanto nos endereços virtuais do VerOuvindo quanto por meio de QR Codes.





EQUIPE

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Liliana Tavares

CURADORIA

André Dib

PRODUÇÃO

Karina Galindo

Túlio Rodrigues

ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO

Yasmin Cavalcanti

DESIGN

Isabela Faria

Antônio Souza

ASSESSORIA

DE IMPRENSA

Maria Júlia Sette

FOTOGRAFIA

Manuela Salazar

FOTOS CARTAZES

Zeno Albuquerque

SOUND DESIGNER

Adalberto Oliveira

JÚRI OFICIAL

Eliana Franco

Elizabet Dias de Sá

Letícia Schwartz

OFICINEIROS

André Dib

Larissa Costa

Leila Freitas

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

AUDIODESCRITORES

Liliana Tavares

Túlio Rodrigues

NARRADORES

Arthur Canavarro

Júnior Foster

Liliana Tavares

CONSULTORES DE

AUDIODESCRIÇÃO

Felipe Mianes

Felipe Monteiro

Michelle Alheiros

Michell Platini

TRADUTORES E

INTÉRPRETES

DE LIBRAS

Anderson Almeida

Carlos Di Oliveira

Poliana Alves

CONSULTORES

DE LIBRAS

Alessandro

Vasconcelos

Thiago Albuquerque

LEGENDA PARA SURDOS

E ENSURDECIDOS (LSE)

Bruna Cortez

Robson Souza

TÉCNICO DE ÁUDIO

Marcos André

OPERADOR DE

CÂMERA E EDIÇÃO

Leo Alfinete

COORDENAÇÃO

COM Acessibilidade

Comunicacional

AGRADECIMENTOS

Alan Costa Jr

Ana Farache
e a equipe do
Cinema do Museu

Diniz (Mundo Cegal)

Geraldo Feitosa (CAP)

Geraldo Pinho, Gustavo Coimbra
e a equipe do Cinema São Luiz

Janaina Calazans

João Guilherme

Luiz Joaquim

Maurício Santana

Nicole Costa e a equipe
do Paço do Frevo

Renata Victor

Thelma Guerra

Vlaudimir Salvador

Zeno Albuquerque

Ao Funcultura
e todos os parceiros
e apoiadores



Foto: Manuela Salazar

Equipe do IV VerOuvindo: Isabela Faria, Túlio Rodrigues, Liliana Tavares, André Dib, Karina Galindo e Maria Júlia Sette.



21 a 30 de abril de 2017

Cinema do Museu | Cinema São Luiz | Paço do Frevo

Mostra Competitiva Nacional
Curtas Pernambucanos (premiados no FestCine)
Sessão Memória | Sessão *GloboNews*
Oficinas | *Master Class* | Debates

verovindo.com

Facebook e Instagram: @verovindo

INCENTIVO



SECRETARIA
DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

PRESENCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

REALIZAÇÃO



PARCERIA



Fundação
Joaquim Nabuco

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



APOIO



fiori di Campi

